

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica
ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

?SER MIGRANTE? NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: SAÚDE, GÊNERO E INCLUSÃO SOCIAL DOS MIGRANTES RESIDENTES NA REGIÃO NOROESTE DO ESTADO¹

**? BEING A MIGRANT? IN THE STATE OF RIO GRANDE DO SUL: HEALTH, GENDER
AND SOCIAL INCLUSION OF MIGRANTS LIVING IN THE NORTHWEST REGION OF
THE STATE**

Amanda Lorenzini Konaszewski², Janaína Machado Sturza³

¹ Resumo Expandido elaborado a partir do sub-projeto ?SER MIGRANTE? NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: saúde, gênero e inclusão social dos migrantes residentes na Região Noroeste do Estado (com financiamento externo ? Edital FAPERGS 05/2019 ? Pesquisador Gaúcho PqG) vinculado ao projeto A COMPLEXA EFETIVAÇÃO DO DIREITO À ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE NO BRASIL: PARADOXOS TEÓRICOS E NORMATIVOS, desenvolvido junto ao programa de Pós-graduação em Direito ? Mestrado e Doutorado, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul ? UNIJUI.

² Graduanda em Direito pela UNIJUI. Bolsista PIBIC/UNIJUI do projeto: A complexa efetivação do direito à atenção básica em saúde no Brasil: paradoxos teóricos e normativos.

³ Pós doutora em Direito pela Unisinos, Doutora em Direito pela Universidade de Roma Tre/Itália. Professora na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI, lecionando na graduação em Direito e no Programa de Pós Graduação em Direito - Mestrado e Doutorado. Orientadora do projeto A complexa efetivação do direito à atenção básica em saúde no Brasil: paradoxos teóricos e normativos.

INTRODUÇÃO

Este projeto de pesquisa propõe como objetivo norteador geral o mapeamento e a consolidação dos dados acerca dos fluxos migratórios com destino à Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – destacando-se os municípios de Santo Ângelo, Ijuí, Santa Rosa e Três Passos, identificando e analisando as implicações vinculadas a este processo, sobretudo quanto às questões de saúde, gênero e inclusão social dos migrantes em sua relação com a população local da região, com vistas a reunir elementos para subsidiar a criação/melhoria de políticas públicas voltadas ao atendimento desta população pelos Municípios da Região.

É importante salientar que esta macrorregião abrange setenta e sete municípios do Estado, os quais integram os Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDES) do Noroeste Colonial, Celeiro, Missões e Fronteira Noroeste, compreendendo uma população de aproximadamente 656 mil pessoas. Dentre estes municípios, Santo Ângelo é o principal dos 25 municípios das Missões; Santa Rosa é o principal dos 20 municípios da Fronteira Noroeste; Três Passos é o principal dos 21 municípios do Celeiro e Ijuí é o principal dos 11 municípios do Noroeste Colonial. A Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI, IES proponente deste projeto, atua em três desses Municípios principais: Ijuí, Três Passos e Santa Rosa.

Palavras-chave: migrantes, saude, inclusao social, gênero



Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica
ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

Keywords: migrant, health, social inclusion, gender

METODOLOGIA

A presente pesquisa caracterizar-se-á como um estudo de caso, já que pretende averiguar como o migrante é acolhido na Região Noroeste do Estado do RS, especialmente no que se refere à consolidação de direitos, seguindo três eixos essenciais: saúde, gênero e inclusão social. Portanto, o projeto de pesquisa não se propõe a estudar somente os instrumentos formais do direito, mas também os instrumentos econômicos e, sobretudo, sociais e políticos, com os quais as sociedades locais se organizam e estabelecem interlocuções diretas e fundamentais, tais como Secretarias Municipais da Saúde; Secretarias Municipais de Educação; Secretarias Municipais de Assistência Social; Órgãos Municipais de Direitos da Mulher; Conselho Tutelar; Sistema Nacional de Emprego/SINEs; Coordenadoria Regional da Saúde; Coordenadoria Regional de Educação; COREDES do Noroeste Colonial, Celeiro, Missões e Fronteira Noroeste; Polícia Militar; Polícia Civil; Poder Judiciário; Ministério Público; Defensoria Pública; Procuradorias jurídicas municipais, Polícia Federal.

Nesse sentido, primeiramente serão coletados dados quantitativos relacionados à idade, gênero, nacionalidade e formação profissional dos migrantes que aportam na região. Uma vez levantados esses dados, buscar-se-á investigar o impacto das migrações na região, a partir dos três eixos básicos já apontados como norteadores da pesquisa: acesso à saúde, questões de gênero e inclusão social envolvendo os migrantes.

Quanto ao método de abordagem, de procedimento e à técnica de pesquisa, serão utilizados o hipotético dedutivo, o analítico e a documentação indireta (pesquisa documental e bibliográfica) e direta (entrevistas e questionários), respectivamente, ou seja, a partir de hipóteses concebidas por meio de levantamento bibliográfico e legislativo, além de observações e interlocuções na/com a realidade empírica, será possível perceber de que modo as teorias podem ser estudadas, aplicadas, modificadas e recriadas, no sentido de contribuir na (re)construção do conhecimento partindo de realidades locais.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em que pese o projeto estar em sua fase inicial, tomando como ponto de partida os aspectos gerais – tanto teóricos quanto empíricos, serão traçados os resultados e conclusões específicas, com o intuito de construir e aprofundar a análise sobre o tema, tecendo argumentações críticas que sejam

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

capazes de produzir impactos como a produção de conhecimento acadêmico-científico sobre o tema; a capacidade de inserção e diálogo com a comunidade regional por parte da Universidade – UNIJUÍ; a visibilidade do tema e, conseqüentemente dos sujeitos envolvidos – migrantes – diante da comunidade regional, a qualificação do marco regulatório da migração no âmbito nacional, estadual e municipal; a criação e/ou qualificação de políticas públicas acerca das temáticas abordadas, e na melhoria da atuação dos órgãos dos poderes públicos municipais e estaduais no que tange à migração local; a promoção da melhoria da qualidade de vida, inclusão social e acesso a direitos humanos por parte dos migrantes que residem na região objeto da pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ainda que este projeto esteja em sua fase inicial de execução, dada a relevância do tema abordado nesta pesquisa - o fenômeno migratório - e o seu alcance geográfico – Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – espera-se que a sua realização produza impactos especialmente no que tange à:

a) Produção de conhecimento acadêmico-científico sobre o tema. A produção de conhecimento gerado pela pesquisa impactará na produção de Monografias de Conclusão de Curso, Dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado sobre o tema, seja no Curso de Graduação em Direito ou no Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Direito da UNIJUÍ, bem como das demais instituições de ensino regionais; no fortalecimento de grupos e de projetos de pesquisa voltadas para o estudo do fenômeno migratório na região, no Estado e no Brasil; na realização de eventos e publicações científicas – artigos científicos, livros e capítulos de livros – acerca da temática; na construção de subsídios empíricos e teóricos para a investigações em nível de Pós-graduação em Direito e áreas afins.

b) Capacidade de inserção e diálogo com a comunidade regional por parte da Universidade – UNIJUÍ. Na medida em que aborda um dos temas mais importantes da contemporaneidade no âmbito global – as migrações internacionais – a partir da sua situação local, proporcionará subsídios para a solidificação de compromissos e vínculos comunitário da IES, que por sua vez se constitui em uma Universidade Comunitária, possuindo campus em quatro municípios – Ijuí, Santa Rosa, Panambi e Três Passos, nos quais atua com ênfase para a promoção do desenvolvimento regional.

c) Visibilidade do tema e, conseqüentemente dos sujeitos envolvidos – migrantes – diante da comunidade regional. Neste aspecto, por tratar-se de um tema praticamente invisível à comunidade, a realização da pesquisa produzirá impactos: no aumento de circulação de informações acerca da migração na região; na produção e veiculação de notícias em mídias – rádio

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

e televisão – sites e mídias sociais acerca do tema; na intensificação do interesse da comunidade no debate, pautado pelo viés dos direitos humanos.

d) Qualificação do marco regulatório da migração no âmbito nacional, estadual e municipal.

Neste aspecto, pretende-se que a pesquisa produza subsídios técnico-científicos capazes de promover reflexões, adequações e, se necessário, alterações no marco regulatório da política de migração municipais, estadual e brasileira.

e) Criação e/ou qualificação de políticas públicas acerca da temática, e na melhoria da atuação dos órgãos dos poderes públicos municipais e estaduais no que tange à migração local.

Neste aspecto, a pesquisa produzirá subsídios e promoverá diálogos institucionais capazes de promover a criação ou a qualificação das políticas públicas existentes no âmbito municipal e estadual, auxiliando, desta forma, os poderes públicos municipais e estadual a atuarem qualificadamente no cumprimento das disposições legais já previstas no complexo legislativo brasileiro acerca do tema.

f) Promoção da melhoria da qualidade de vida, inclusão social e acesso a direitos humanos por parte dos migrantes que residem na região objeto da pesquisa.

A partir de sua realização, por fim, objetiva-se que a pesquisa promova impactos significativos na promoção da melhoria da qualidade de vida, inclusão social e acesso a direitos humanos dos migrantes residentes na Região Noroeste do Rio Grande do Sul.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PRELIMINARES

AGÊNCIA DA ONU PARA REFUGIADOS – ACNUR. *Cartilha para Refugiados no Brasil*. 2014. Disponível em: <http://www.acnur.org/fileadmin/scripts/doc.php?file=fileadmin/Documentos/portugues/Publicacoes/2014/Cartilha_para_refugiados_no_Brasil>. Acesso em: julho de 2019.

BRASIL. *Lei 6.815*, de 19 de agosto de 1980. Estatuto do Estrangeiro. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6815.htm>. Acesso em: julho de 2019.

DOUZINAS, Costas. *O fim dos direitos humanos*. Tradução de Luzia Araújo. São Leopoldo: Unisinos, 2009.

FARHAT, Rodrigo. *Ultrapassar fronteiras é uma questão humana*. Le Monde Diplomatique. 09 mai. 2017. 2017b. Disponível em: <<http://diplomatie.org.br/ultrapassar-fronteiras-e-uma-questao-humana/>>. Acesso em: julho de 2019.

FLORES, Joaquín Herrera. *Teoria crítica dos direitos humanos: os direitos humanos como produtos culturais*. Tradução de Luciana Caplan et al. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2009.

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

GUIMARÃES, Priscilla de Brito Ataíde. *A imigração e a proteção do trabalho: o dilema entre a aplicação do Estatuto do Estrangeiro e a proteção trabalhista dos imigrantes bolivianos e haitianos*. São Paulo: LTr, 2016.

INSTITUTO MIGRAÇÕES E DIREITOS HUMANOS - IMDH. *Declaração final Migrações e Direitos Humanos na X Cúpula Social do Mercosul*. 2010. Disponível em: <http://migrante.org.br/migrante/index.php?option=com_content&view=article&id=176:declaracao-final-migracoes-e-direitos-humanos-na-x-cupula-social-do-mercosul&catid=88&Itemid=121>. Acesso em: julho de 2019.

LOPES, Cristiane Maria Sbalqueiro. *Direito de imigração: o Estatuto do Estrangeiro em uma perspectiva de direitos humanos*. Porto Alegre: Núria Fabris Ed., 2009.

SCHWARTZ, Germano. *Direito à saúde: efetivação em uma perspectiva sistêmica*. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2001.

STURZA, Janaína Machado. *O direito na sociedade atual: políticas públicas, direitos fundamentais e a indispensável fraternidade*. Rev. Fac. Direito UFMG, Belo Horizonte, n. 68, pp. 375-397, jan./jun. 2016. Disponível em: <<https://www.direito.ufmg.br/revista/index.php/revista/article/view/1762>>. Acesso em: julho de 2019.

STURZA, Janaína Machado; MARTINI, Sandra Regina. *O direito humano à saúde na sociedade cosmopolita: a saúde como bem da comunidade e ponte para a cidadania*. VI Encontro Internacional do CONPEDI - Costa Rica. Florianópolis: CONPEDI, 2017. Disponível em: <https://www.conpedi.org.br/publicacoes/c7yrg601/3zyi731v/qti3VW5KDC6W5yOz.pdf>>. Acesso em: julho de 2019.

STURZA, Janaína Machado; MARTINI, Sandra Regina. Para além do contexto jurídico e social interno: o direito à saúde na perspectiva internacional. p. 17-50. In: STURZA, Janaína Machado; SIPPERT, Evandro Luis; SANTOS, Juliana Oliveira. *Estado, Políticas Públicas e Direito à Saúde: Diálogos ao encontro dos Direitos Humanos*. Cabo Frio: Editora Visão, 2016.

Parecer CEUA: 001/2015